

Ilmo Sr

Delegado Regional do Trabalho

N/Capital

O Identificador Profissioanl abaixo assinado, vem pelo presente, solicitar a V.S., digne-se determinar o encaminhamento ao sr. Diretor da Divisão do Pessoal, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, no Rio de Janeiro, o incluso expediente, no qual requer seu enquadramento no Grupo Ocupacional P-900 DATILOSCOPIA, tendo em vista o art.23 da Lei 4.069 de 11 de junho de 1962.

Junta os seguintes documentos:

- a)-Requerimento ao sr. Diretor da Divisão do Pessoal
- b)-Portaria de designação
- c)-Certidão de tempo de serviço

N.Têrmos

P.E. Deferimento

P.Alegre, 2 de outubro de 1962

8^o JULHO ÀS 20 HORAS no Círculo Operário sessão de Abertura.

ÀS 8,30: APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO dos diversos Círculos Operários presentes (10 minutos para cada representante), baseado nos seguintes quesitos:

1. Quadro social: Quantos sócios, porcentagem sobre o número dos trabalhadores do lugar, entrada e saída de sócios, facilidade e dificuldade em angariar novos sócios.
2. Patrimônio: Bens móveis e imóveis.
3. Atividades: Assistência social, educacional, esportiva e recreativa.
4. Relações: com autoridades, com sindicatos, com outras entidades.
5. Reuniões e Festivais: Para a diretoria, para os sócios.
6. Situação do operariado da cidade: econômica, social, religiosa.

ÀS 14 HORAS:

- I. SÓCIOS: 1. Arrigimentação de novos sócios, dificuldades.
2. Organização: Núcleos, subdelegados.
3. Ala Feminina.

RELATOR: João Andrade.

- II. DIRIGENTES: 1. Membros da diretoria.
2. Sub-delegados. Como descobri-los, sua formação.

RELATOR: Circulista da Federação.

- III. FINANÇAS: 1. Mensalidades — cobranças na sede, na residência.
2. Taxas para serviços: raio X, etc...
3. Mutualismo: não paternalismo, nem do Estado, nem do patrão.
4. Mística da cotização.

RELATOR: Pe. João Gheno.

10 DE JULHO: ÀS 8,30 HORAS

RELAÇÕES DOS CC. OO. COM OS SINDICATOS — RELATOR: Nelson Petry.

1. Razão de ser dos sindicatos: defesa do interesse profissional.
2. Razão de ser do C. O.: formação e amparo social e moral do operário.
3. Não oposição, mas cooperação.

CÍRCULOS OPERÁRIOS E POLÍTICA PARTIDÁRIA — RELATOR Dr. Mariano Beck.

1. Posição da Confederação Nacional, da Federação e dos CC. OO.
2. Independência, não desinteresse.
3. Obrigação dos partidos, face ao problema social.

ÀS 14 HORAS:

JUSTIÇA SOCIAL E ASSISTÊNCIA SOCIAL: — RELATOR: Laury Frois.

1. Problema do trabalhador válido, que produz (Sindicato e C. O., Institutos).
2. Problema do marginal, que não produz (Assistência Social Diocesana Leão XIII).

RESOLUÇÕES:

ÀS 16 HORAS: Sessão de encerramento e missa campal.